



**Metodologias de inserção utilizadas nas práticas de Extensão Rural
por estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do
Instituto Federal de Brasília, *Campus* Planaltina-DF**

*Insertion methodologies used in Agricultural Extension practices by students of
the Course of Technology in Agroecology Federal Institute of Brasília, Campus
Planaltina-DF*

MATIAS, Tatiane de Sousa¹; OLIVEIRA, Sandy Flora Barbosa²; de SÁ, Pedro
Gabriel Alexandre³; LIMA, Giordani Emanuele Carvalho⁴; SILVA, Vicente de
Paula Borges Virgulino⁵

1, 2, 3, 4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Planaltina, DF. Graduação: Superior de Tecnologia em Agroecologia, tatianesousa_m@hotmail.com; sandyfbo@gmail.com; pedrogabriel888@gmail.com; giogata@hotmail.com; 5 Doutor em Educação do Campo pela Universidade de Brasília (2012), vicente.silva@ifb.edu.br.

Resumo

O presente relato tem por objetivo esquematizar as atividades desenvolvidas pelos estudantes do curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), *Campus* Planaltina-DF nas componentes curriculares de Vivência e Extensão Rural no período de 2011 a 2014. A metodologia utilizada foi baseada na revisão e síntese das ferramentas de integração empregadas nas experiências relatadas pelos estudantes. As inserções e trabalhos realizados proporcionaram aos mesmos conhecer a realidade dos agricultores e com isso, adquirir conhecimentos mediados por abordagens metodológicas variadas. Observou-se que as dificuldades, problemas e desafios apresentados nos primeiros anos, contribuíram para a revisão metodológica, planejamento e melhor aproveitamento das atividades práticas das vivências posteriores.

Palavras-Chave: Vivências; ferramentas metodológicas; comunidades rurais.

Abstract:

This report aims to lay out the activities developed by students of the Superior course of Technology in Agroecology of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Brasília (IFB), *Campus* Planaltina-DF in curriculum components of Experience and 2011 period Rural Extension to 2014. The methodology used was based on a review and synthesis of integration tools used in the experiments reported by students. The work carried out inserts and provided students to know the reality of farmers and thereby acquire knowledge mediated by different methodological approaches. It was observed that the difficulties, problems and challenges presented in the early years, contributed to the methodological review, planning and better use of the practical activities of the later experiences.

Keywords: Experiences; methodological tools; rural communities.



Contexto

A agroecologia, como novo paradigma interdisciplinar para a agricultura, constitui-se em um campo do conhecimento científico que, partindo de um enfoque holístico e de uma abordagem sistêmica, propondo o resgate, valorização e diálogo dos conhecimentos tradicionais com o conhecimento científico, pretende contribuir no estabelecimento de novas estratégias para o desenvolvimento rural e novos desenhos de agriculturas mais sustentáveis (Altieri, 2004). Dessa forma, como matriz disciplinar, a Agroecologia se encontra no campo do que Morin (1999, p. 33) citado em Altieri (2004) identifica como do “pensar complexo”, em que “*complexus* significa o que é tecido junto”. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de uma pedagogia apropriada, que promova aproximação dos estudantes com a realidade camponesa através da extensão rural e que, conseqüentemente, propicie a formação de raciocínio crítico e a autonomia dos futuros agroecólogos.

Descrição da experiência

Trata-se de um estudo de caso das disciplinas de Vivência e Extensão Rural do curso de Agroecologia no período de 2011 a 2014, através de pesquisa documental dos relatos dos estudantes em comunidades rurais do DF e entorno, tendo como objetivo esquematizar as ferramentas de pesquisa-ação utilizadas para a construção da dialogicidade entre os estudantes e a realidade rural, bem como com os conteúdos e vice-versa, considerando os aspectos negativos e os potenciais participativos. Portanto, contribuirá para reflexão e análise de novas propostas de intervenção pedagógica que fomentem avanços nos processos de vivências futuras.

Relatos: A turma STA4 (Superior de Tecnologia em Agroecologia) do 1º semestre de 2012 foi dividida para inserção em três assentamentos: Itaúna, onde os estudantes adotaram a dinâmica do DRP (Diagnóstico Rural Participativo), realizando entrevista semi-estruturada que através das



demandas identificadas, promoveram o plantio de mudas para a recuperação de áreas degradadas, repovoamento das APP's (Área de Proteção Permanente) e montagem de instalação para suínos; no Pequeno Willian, onde a intervenção dos estudantes não foi possível, pela falta de comunicação, muitas dúvidas sobre a proposta da disciplina, não havendo consenso e nem discussões, e a comunidade Três Conquistas, onde foi constatada a falta de acompanhamento dos professores para orientação, discussão e avaliação das propostas das componentes curriculares.

A vivência da turma STA1 do 1º semestre de 2012 na comunidade Tabatinga foi realizada através de um estudo de caso que buscou levantar dados da região registrados pela Emater-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal), onde foi relatado um baixo desenvolvimento social, marginalização dos indivíduos e a má organização local. A turma STA4 do 2º semestre desse mesmo ano, realizou a vivência na comunidade Vereda I, no qual adotaram o método comparativo entre os dados levantados por eles e do DRP elaborado em 2000. Com o objetivo de proporcionar autonomia para os produtores, foram feitas a montagem de um SAF (Sistema Agroflorestal), plantio de algumas sementes olerícolas em horta, compostagens, cerca-vivas e oficinas de biofertilizantes líquidos. Ao mesmo tempo, na vivência da turma STA1 no assentamento Pequeno Willian, foram levantados dados pelos estudantes, professora responsável e pelos órgãos como a Unb (Universidade de Brasília), Emater-DF, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e representantes da comunidade para implementação do PDA (Plano de Desenvolvimento do Assentamento) através do diagnóstico da área. Dando continuidade a essa atividade, a turma STA4 do 1º semestre de 2013 foi dividida em dois grupos, onde um realizou o acompanhamento do PDA do assentamento Pequeno Willian em parceria com a Emater-DF e o outro grupo realizou a caminhada transversal no sítio Bom Jesus, onde foram realizadas diversas oficinas sobre compostagem, manejo do solo, ervas medicinais, controle biológico, adubação orgânica, trabalhos de artesanato, consorciamento de culturas, dentre outras atividades. Da mesma



forma, a turma STA3 do 2º semestre de 2013 também foi dividida em dois grupos, onde uma parte dos estudantes utilizaram a metodologia da pedagogia de alternância na comunidade rural Riacho Morto e o segundo grupo desempenhou trabalho de inserção na escola classe 05 Vila Vicentina Planaltina-DF. Em ambas as comunidades, foram executadas oficinas sobre a importância da preservação dos recursos naturais, implantação de hortas, composteira, além da coleta de sementes e identificação de árvores.

No 1º semestre de 2014, a turma STA3 realizou no assentamento Oziel Alves III, atividades baseadas nas demandas dos agricultores através da ferramenta metodológica DRP. Deste modo, foram realizadas oficinas, palestras, rodas de prosas e alguns experimentos visando atender e propor através de alternativas viáveis, soluções para os questionamentos priorizados. Paralelamente, os estudantes da turma STA4, realizaram trabalhos de inserção em três realidades distintas, onde na Escola Pedra Fundamental, a vivência foi desenvolvida com a comunidade escolar, baseada em oficinas, peça teatral e momentos de interação prática que englobaram princípios da agroecologia para o manejo do solo, aproveitamento de alimentos e sobre a importância da alimentação diversificada com qualidade; na comunidade Renascer, onde a vivência foi baseada no histórico da comunidade, que proporcionou através da ação coletiva, a participação dos estudantes nas atividades do cotidiano dos agricultores; e na comunidade PA Castanheiras, onde foram utilizadas entrevista semi-estruturada e a caminhada transversal, obtendo dados sobre a área e recursos disponíveis, sendo constatado como principal necessidade dos agricultores a falta de acesso a água. Com o objetivo de incentivar através da cooperação soluções práticas viáveis, foi proposto um modelo de carneiro hidráulico. Contudo, a experiência não se concretizou.

Resultados



Os trabalhos realizados proporcionaram aos estudantes conhecer a realidade dos agricultores das comunidades supracitadas e com isso, adquirir experiências mediadas por abordagens metodológicas variadas.

No primeiro ano de curso, foram identificadas falhas na relação interdisciplinar do conhecimento teórico com as atividades práticas, uma vez que foram relatados problemas em relação à ausência da participação de alguns professores, comprometimento dos alunos, adequação de horários, o não reconhecimento e valorização das atividades promovidas pelos estudantes em alguns casos, dúvidas sobre a proposta da disciplina e insegurança no uso das ferramentas do DRP. Como pontos positivos foram apontados a superação do medo em relação às atividades propostas, construção do trabalho em equipe e troca de saberes. Todavia, como desafios foram apontados a melhoria da proposta pedagógica com maior acompanhamento dos professores através do planejamento coletivo de aulas e atividades de extensão. Portanto, se faz pertinente propor que a instituição crie condições para que os estudantes, a partir de uma análise problematizadora da agricultura, adquiram capacidade por meio da dialogicidade do conhecimento teórico com prática e da troca de saberes entre os profissionais da área e agricultores, para que em suas atividades profissionais, atuem de maneira crítica e criativa no processo de desenvolvimento rural sustentável e não se tornem mediadores difusionistas.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004